

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 21 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 172

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, de-clarções, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-bem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAITÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco a Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"
Rio, 20 de Setembro, ás
2 h. e 30 da tarde:

Obteve exoneração do cargo de ministro e secretario d'estado dos Negocios do Imperio o sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, que foi substituido, interinamente, pelo sr. Barão de Cote-gipe, presidente do conselho e ministro de estrangeiros.

Cambio bancario sobre Londres: 22 5/8.
(Correspondente)

Temporal

A estação telegraphica desta capital nos obsequiou hontem com a seguinte noticia:

« Estação do Desterro, 20 de Setembro de 1887.

« A estação de Joinville, nos communicou que hontem, á 1 hora da tarde, cahiu sobre aquella cidade, trovoadá, acompanhada de forte chuva de pedra e furacão que descobrio telhados de quasi

todas as casas do centro da cidade; derribou arvores e paredes. Em uma rua derribou uma casinha, cahindo vigamento sobre um menino, fracturando-lhe as pernas; acha-se mal. Uma mulher pisou muito a cabeça. No armazem de Alberto Kroebne, furacão arrancou um telhado de zinco de 8 metros sobre seis e competente madeiramento inteiros, jogando-os atraz casa, onde fez outros estragos. No engenho de soccar herva matte, de Ernesto Canac, suspendeu tambem cobertura de zinco. Houve outros estragos.»

COLLABORAÇÃO

Saude Publica

A imprensa do Rio de Janeiro, dessa Athenas brasileira, fôco da sciencia e da civilização nacional, tem, ultimamente, occupado-se seriamente com a saude publica.

As autoridades sanitarias da côrte, nestes ultimos tempos, comprehendendo sua alta e nobre missão, demonstrão um zelo e solicitude dignos de homens scientificos.

Alguma cousa já se tem feito no sentido de assegurar a saude publica da Capital do Imperio.

Mas muito resta ainda por fazer—: «Sem meios de acção (como diz o *Paiz*, da côrte), sem elementos, sem recursos, ellas (as autoridades sanitarias) estão, assim como nós, quasi que reduzidas ao papel de observadoras entristecidas, vendo desenvolver-se os males, cujos effeitos annunciação e desejo prevenir, mas cujas causas não podem remover».

Ao governo imperial imputa-se o desamparo de que se resentem as autoridades sanitarias da côrte, no louvavel empenho de tornarem effectivas as medidas hygienicas.

Mas não sabemos se um povo civilizado e adiantado como o é, sem duvida, o do Rio de Janeiro, pôde eximir-se da culpa em que o governo, a nosso vêr, não é mais do que co-participante.

A acção official aqui como em toda a parte é quasi sempre deficiente e morosa em seus effeitos materiaes e moraes, e a experiencia demonstra que as conquistas sociaes e o bem estar geral é mais devido á iniciativa particular do que á acção governamental.

Acreditamos, portanto, que o que o *Paiz* e muita gente bôa attribue á conta do nosso governo (não será fóra de proposito dizer que não somos da grey do sr. Barão de Cote-gipe nem da gente que se revêsa no poder) deve-se lançar antes á conta desse vicio constitucional—: a indolencia que constitue um dos distinctivos do character nacional e da decadente raça latina.

Onde predomina a raça Anglo-Saxonia vêmos a iniciativa individual, quer debaixo da fórma monarchica ou republicana, fazer prodigios e marchando avante na vanguarda das conquistas humanas, sem contarem com a acção governamental senão para proteger a vida e a propriedade do cidadão.

Entre nós é ao contrario; esperamos tudo do governo, deixando correr á revelia os viciaes interesses do povo, ainda mesmo nos centros populosos, onde, como na côrte, a civilização e a instrução são iguaes ou quasi iguaes ás das cidades mais adiantadas da Europa.

Ahi, pelo menos, não é a falta de instrução que põe péas aos preconceitos hygienicos tão reclamados pela imprensa e pelas autoridades sanitarias.

E' antes, como dissémos, esse vicio constitucional dos brasileiros—a indolencia que nos predispõe á inercia e á negligencia.

«A saude publica é (como diz Beaconsfield) o alicerce em que firma o estado toda a sua felicidade».

«A saude publica é a base da riqueza das nações, diz B. Franklin».

E na verdade, não sabemos que riqueza e engrandecimento pôde-se esperar de um povo anemico, physicamente abatido, victima de febres palustres, berri-beri e outras enfermidades que anniquilão o corpo e abatem a força moral do individuo.

E no entretanto, uma parte do povo brasileiro gasta a sua energia e intelligencia com a pequena politica official; e a maioria da nação, que fica fóra dos comicios eleitoraes, espera imbecil e indefinidamente pela acção governamental, que, pobre e rachitica, soffrendo de pobreza de sangue, não pôde dar aquillo que não possui.

Si o povo brasileiro se compenetrar do valor da saude publica e da iniciativa individual; se elle tiver mais confiança no seu proprio esforço do que no de um poder decadente, sem força moral para fazer respeitar as instituições e as leis; se souber honrar seus grandes homens e se souber conhecê-los, não duvidamos que as difficuldades sociaes, economicas e financeiras que acabrunhão o nosso paiz sejam vencidas.

Mas se continuarmos, como até aqui, a esperar só pelo governo, e estendendo a mão para pedir um favor de quem não pôde nem deve fazer favores com aquillo que é do povo (o dinheiro dos contribuintes) a consequencia infallivel será o empobrecimento geral da nação,

até que uma outra nação venha liquidar contas conosco.

Já não é pouca cousa ter confiança em si proprio e desprezar a protecção official, quasi sempre deficiente e impotente para promover o engrandecimento dos povos.

Do governo só devemos exigir garantia de vida e de propriedade, e que não nos usurpe o nosso dinheiro fazendo favores com aquillo que não lhe pertence.

Ao povo compete cuidar de si mesmo, da sua saude e de seus multiplices interesses sociaes.

Si o povo não tiver nervo para cuidar de si, tambem não tem direito de se queixar dos governos, que, ás vezes, são bem intencionados mas não têm força para por si só promoverem todos os melhoramentos, principalmente quando o povo é negligente e indolente.

Continuaremos.

NOTICIARIO

ACCESSO DE LOUCURA

Teve hontem um forte acesso de loucura o sr. Candido Feijó, chefe de numerosa familia, encadernador e morador á rua da Conceição.

Este infeliz soffre ha tempos de desarranjo cerebral, mal que de quando em quando se agrava, e, como succedeu hontem, traz á familia grandes sobresaltos.

Hontem de manhã, Candido Feijó teve violento acesso, do que resultou grande afflicção para a familia. Sahindo de casa, o infeliz espancou uma pessoa da vizinhança, depois do que foi ao Matto-Grosso, onde residem sua mãe e irmãs, e na casa destas, além de estragar tudo o que lhe ia ficando ao alcance da mão, causou a retirada da familia, que aterrada teve de fugir.

Levado o facto ao conhecimento da policia, esta tratou de conduzir o infeliz para o quartel da força policial, onde a esta hora se acha retido e, a nosso vêr, devia continuar até que lhe fosse dado outro destino.

Consta-nos que a familia de Candido Feijó pretende recorrer ao sr. dr. chefe de policia—pedindo protecção no sentido de ser dado ao seu infortunado chefe um

destino, que restitua a tranquillidade de espirito e a segurança de vida de que se acha ella privada ha tempos.

Incontestavelmente, a permanencia de Candido Feijó junto á sua familia composta de sua esposa e filhos menores em sua maior parte—não pôde ser encarada senão como um grande perigo a ameaçar-lhes a cada instante. E não é só a tranquillidade e a segurança de vida da familia que soffrem; é tambem o socego dos demais parentes, dos vizinhos, etc.

Parece-nos, portanto, que o sr. dr. chefe de policia, conseguindo a remoção desse pobre homem para logar conveniente—fará um grande serviço aos que acima apontámos, além de praticar um acto que muito se recommendará pelo espirito de caridade.

O paquete *Rio Negro*, sahido hontem dos portos do sul, deve chegar hoje ao nosso porto.

Fratricídio

O *Mercantil*, de Porto-Alegre, dá a seguinte noticia:

« Nas proximidades de Santa Christina, ás 11 horas de 5 do corrente, travaram-se de razões Manoel Laurentino da Silva e seu irmão João. Sobre este, que estava com uma arma de fogo, carregou o primeiro de facão em punho.

João fez fogo sobre seu irmão, que pouco depois era cadaver. Deixou viuva com tres filhinhos em extrema pobreza.

O subdelegado procedeu a auto de corpo de delicto.»

Hontem á tarde, regressou ao nosso porto o rebocador *Lomba*, que esteve algum tempo em commissão no porto de S. Francisco.

Para o cargo de subdelegado de policia da villa de Biguassú, foi nomeado Manoel Teixeira de Oliveira.

Patacho «Social»

Por falta de logar, deixamos de dar hoje um artigo do sr. Manoel Berlinck da Silva, ex-capitão do patacho *Social*, que naufragou ha pouco em Imbituba, ar-

igo em que s. s. explica o desastre. Faremos amanhã essa publicação.

A tripulação do Social chegou a esta capital no dia 19.

Meteorologia

Hontem, 20 de Setembro: Minimo 14,5. Maximo 18,2. Cão: limpo.

PELO TELEPHONE

Finalmente! Mais val tarde, que nunca! A illustre edilidade pôde retirar da alfândega os celebres gradis que mandou vir de Inglaterra para o jardinamento da praça Barão da Laguna!

Pode emfim retirar esses encantados e famosos gradis, que devem ser obra de esmerado labor, da mais fantastica elegancia, do mais aprimorado luxo, visto que não houve em todo o Brazil officina digna de ser encarregada de executal-os.

Pode a camara entrar na posse e uso dos seus gradis tanto tempo detidos na alfândega, e guardal-os ainda por muito mais tempo, ainda por lustros e decenios, até que as traças... quero dizer a ferrugem os eduza a pó.

Mas talvez a camara exultando com a relevação dos direitos aduaneiros, como demonstração do seu contentamento, metta mãos á obra, comece o decantado ajardinamento, atire os gradis para o meio da praça, e espere que os nossos bis-, tis-, tetra-, ou penta-

netos levem á conclusão essa obra monumental iniciada em nossos dias.

E' o vesio; começar, gastar dinheiro, fazer muito barulho e muitas promessas, e depois, antes de attingido o meio da viagem, appellar para o futuro... ou para as calendas gregas. Para a nossa edilidade dizer— principiar e não levar ao fim—c'est tout un.

Mas não devemos desesperar do futuro, porque talvez ainda os nossos hexa— ou heptanetos se deliciem nos bosques umbrosos dos jardins encantados d'aquella praça, então elevada a conde do mesmo titulo, depois de terem comprado alguns vintens de confeitos no classico boulevard Sebastião Braga, iniciado á custa dos beócios que cahiram em acreditar que o futuro era o dia de amanhã, ou o anno proximo.

Então, n'esses tempos felizes, os nossos netos em septima dynamisação hão de bem dizer os seus avós em tinctura mãe que souberam projectar para elles o incomparavel goso de se recostarem mollemente á sombra das guaxinas—sub tegmine graminis—mastigando com delicia os confeitos do boulevard.

Oh! quem pudesse desfrutar com elles tão suave prazer, fructo das cogitações dos nossos edis do quadriennio passado!

Talvez gozemos... se pudermos alcançar a reencarnação para esse tempo e pa-

ra este planeta que dá de mamar a tantos projectos estupendos!

—E a tantos disparates — resmoneia-me aqui ao lado uma velha tia que tenho, natural da cidade de Angra do Heroismo na ilha Terceira, senhora já um tanto rabugenta como quasi todas as matronas que cruzaram o equador aos quarenta annos e já orçam pelos oitenta.

E parece-me que tem razão a velhinha.

Pois não é mesmo um disparate de marca maior ir-se atravancar a praça Barão da Laguna com uns kiosques de madeira, para venda de carne secca e alhos, justamente quando a camara vai retirar da alfândega os seus gradis para ajardinar aquella praça?

Pois é verdade, e até o primeiro dos taes kiosques, que se está fazendo occultamente, já está bem adelantado, e ha de ser conduzido e armado na praça antes que a municipalidade dê começo ao jardim, a despeito do bom gosto, da commodidade publica, e das judiciosas observações que a presidencia da provincia fez a respeito.

Armados tres kiosques aos lados do mercado, onde se venderá o peixe, uma vez que dentro do mercado já não ha lugar para isso? Onde farão os colonos a sua feira, visto que a camara não poderá, nem quererá aceitar a judiciosa indicação do meu amigo J. A. Coutinho?

O' Octacilio! O' deputado in albis! O' demolidor, que soubeste metter de riço a picareta (que era o bico da tua penna de aço) nas paredes d'aquellas ridiculas caranguejolas do theatro, até que as viste, reduzidas a pó, passarem para o dominio das recordações penosas que deixam os pesadelos,—o que fazes, em que te occupas, que não aguças a tua bipenne e não reduces a lenha os elegantes kiosques, e isso já, já, antes que vão atravancar a praça?

E tu, ó meu sympathico e infeliz Anacleto, porque não comesas a badalar rebate, flauteando o disparate dos kiosques?

RABELAIS

VARIEDADE

A IRMÃ LOUCA (VERTIDO DO HESPAÑHOL POR M. ROZENDO)

V (Continuado do n. de hontem)

Dous dias depois, havendo cedido alguma cousa os ataques nervosos da infeliz Helena, descançado e asseiado o cura, e chamados como testemunha, dous velhos do povoados abriam-se o testamento do Conde. Dentro do mesmo involucro havia outro em que lia-se: «Para minha filha só!»

O testamento fazia Helena dona da fortuna de seu pai; assegurava o futuro da fiel Rosinha, e deixava a Mosen Antonio uma quantia para dedical-a a suffragios.

Helena, encerrada em seu quarto, abriu a carta do pai e leu:

«Filha, por ti não ha honra em meu lar, e vou á guerra, onde a encontrarão na morte os homens como eu. Se morrer, minha fortuna é tua; e se quize-

res redimir tua falta ainda podes. Na casa de expostos de... está teu filho desde 13 de Janeiro. Perdôo-te se n'aquella santa casa, sendo irmã de caridade, te fizeres digna da divina misericordia.»

Helena pensou que devia obedecer á vontade de seu pae para obter o seu perdão.

Poderia viver perto de seu filho, amal-o, protegê-lo... Era esta para ella a suprema felicidade, toda a felicidade possivel para uma mãe que não podia declarar que o era.

Em meio da confusão de idéas que rapidamente debilitava o cerebro da infeliz, apparecia a figura galharda do capitão Bermúdez, e Helena duvidava então entre o dever de obedecer a seu pae e o amor ao homem a quem entregara sua honra. Era para enlouquecer. Viveria Luiz?

Viria offerecer-lhe a unica reparação possivel? Mas, seu filho? Poderia reconhecê-lo?

O Conde teria deixado no asylo de maternidade algum papel ou signal por onde pudesse Helena saber qual era seu filho?

Faltava á infeliz o ultimo golpe, e o recebeu lendo em uma Gazeta extraordinaria, que referia a horrivel jornada em que o Conde perdeu a vida, a morte gloriosa do capitão Bermúdez. Levou-lhe Mosen Antonio este papel, recebido pelo alcaide do povoado com grande atraso, e como o cura havia sido testemunha e actor no tremendo drama, acrescentou circumstancias que enlouqueceram Helena, taes como a de ter sido chamado a prestar auxilios espirituaes ao capitão condemnado á morte pelo Conde, seus esforços por salvá-lo, a surpresa do ataque das tropas liberaes, a morte do conde, produzida pela metralha, e a de Bermúdez em seus braços...

Helena já não podia duvidar. Para a immensidade de seu infortunio só havia o balsamo da religião.

FOLHETIM

(88)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

XI

Jonathas retirou-se; e pouco depois, conforme a recommendação do americano, Max dirigio-se á sala de esgrima, que habitualmente frequentava, onde demorou-se cerca de uma hora, encaminhando-se depois ao bosque a dar um passeio.

Voltou muito triste para a casa, com a idéa fixa de ver Edméa.

Mas promettera a Jonathas que não faria, não queria, portanto, voltar á sua palavra.

Atravessou o vestibulo, e ia em direcção ao seu gabinete quando se criou se encaminhou para...

—O que é? perguntou-lhe Max tonito.

—Desculpe-me o senhor, respondeu-lhe o criado, mas, na sua

ausencia, duas pessoas vieram-n'o procurar.

—Duas pessoas... Quem eram?

—Uma moça e uma velha.

—Deixaram seus nomes?

—Procederam de modo diverso, disseram que o esperavam.

—Onde estão, pois?

—Na sala de visitas.

Max sentio como um calafrio a percorrer-lhe o corpo, e adiantou-se a passos rapidos e agitados para a sala indicada.

Não se animava a se deixar levar pela esperanza que se apoderára delle... entretanto, tudo lhe dizia que elle não se podia illudir.

De facto, apenas abriam a porta da sala, um grito acolheu o ingresso, e Edméa lançou se-lhe nos braços.

XIII

No fundo da sala, Ursula conservava-se de pé, immovel e pallida.

—Max! Max! exclamou Edméa, mal podendo comprimir os soluços que lhe embargavam a voz, não deve ser certo o que se me acaba de noticiar: falle, falle, é verdade que o senhor se bate em duello amanhã com Anatolio?

—Quem lh'o disse?... balbuciou Max, cingindo nos braços a pobre moça consternada.

—Que importa saber quem seja, replico de prompto Edméa, é pois verdade? diga-o. Meu Deus, não me engane, confesse-o e não me deixe ficar por mais tempo nesta horrivel incerteza.

E como se calasse Max, não sabendo que partido tomar:

—Horrendo! que horror! retrucou ella desembaraçando-se para segurar a cabeça e mergulhar as mãos nos cabellos. Assim, não se me enganou, bate-se, pois, amanhã, e amanhã, a esta mesma hora, serei viuva antes de ser esposa.

—Edméa!

—Deixe-me! não sabe o senhor, que o senhor morto, eu não lhe hei de sobreviver?

—Não falle deste modo.

—Ah! é que o senhor não sabe quanto amo-o! desde que morreu minha mãe, nunca mais amei; desde que o vi, fiz tenção de viver perto do senhor... sempre, santamente apoiada a seu peito! Nenhuma idéa tinha da vida, parecia-me que nenhuma desgraça me podia ameaçar, pois tinha ao senhor como o meu defensor. E agora, agora!...

Depois do que, desvairada, encostou a cabeça nos braços do mancebo.

Era a primeira vez que Max sentia sobre o peito o leve contacto do corpo de Edméa.

O sangue fervia-lhe nas veias, um véo passava-lhe por diante dos olhos e, conchegando-a a si por um movimento febril, esqueceu seus labios ardentes nos olhos cheios de lagrimas da formosa menina.

—Cala-te! cala-te! dizia oppresso; não me tires a força de que careço...

—Mas vai bater-se?

—Assim é preciso.

—E se succumbir nesse duello fatal?...

—Não! nada receio, tenho por mim o teu amor e o meu direito! e saberei defender esta vida que te pertence!

Edméa olhou para Max a través de suas lagrimas, e teve como que uma ultima hesitação que, por um momento, gelou-lhe a palavra nos labios.

—E' porque... balbuciou ella profundamente perturbada.

—O que tem? perguntou o moço inquieto.

—Eu havia esperado...

—O que?

—Esse encontro... realmente?

—Ah! não acabe, não acabe, querida; não amesquinhe o homem que distinguio e a quem confiou o seu futuro! a minha honra é d'ora em diante a sua, e não consinto que n'ella toquem; não provoquê esse duello, mas ha de realizar-se porque não ha

meio nenhum honroso de furtar-me a elle, e se eu morrer...

—Meu Deus!

—Se eu morrer, a senhora conservará piedosa recordação de quem nunca se manchou, e terá orgulho de mim! Não procure abalar minha resolução que é irrevogavel, fortaleça-me ao contrario, lembrando-me o premio que me espera se eu sahir são e salvo deste encontro.

Edméa deixou-se cahir sobre uma cadeira, e durante alguns segundos conservou-se em silencio, interrompido apenas pelo pranto e pelos soluços.

Max ajoelhou se a seus pés.

—Edméa, eu queria occultar o que vai passar se para afastar de si as dolorosas apprehensões que a opprimem. Diga-me que será forte e que não me fica querendo mal.

—Querê-lhe mal, eu! eu que daria a minha vida para salvar a sua!

—Compreende bem, não é verdade... que o que eu faço era mistér fazel-o.

—Sim.

—E se me succedesse alguma desgraça...

Edméa estremeceu.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Em sua propria dôr encontrou força e energia para cumprir seu dever.

Acompanhada de Rosinha e do padre se encaminhou á capital, e apresentou-se á autoridade ecclesiastica, a qual recebeu amorosamente a Condessa, que desejava doar toda a fortuna ao asylo de maternidade e alistar-se entre esses anjos da terra que se chamam Irmãos de Caridade.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculanio Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, carôba e folhas de nogueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Caymo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpetica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum poudo obter cural-a. Com oito vidros de

«Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reappareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no logar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde idade de 16 annos, de herpes pustulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo, e já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de reumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e reumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado). Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desasociego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiousa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Aos Navegantes

Se o pharol illuminando o escuro horisonte, guia o navegador atravez dos escolhos, levando-o ao porto almejado, tambem a medicina apresentando aos enfermos o meio de curar os seus soffrimentos, é incontestavelmente um pharol que conduz o doente ao porto seguro da vida. E a luz que hoje mais aclara a negridão das molestias das vias respiratorias é incontestavelmente o grande Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, como prova o que abaixo transcrevemos do digno capitão da barca espanhola Ines, ancorada ultimamente neste porto:

«Desterro, 28 de Julho de 1887. — Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Amigos e Srs. — Como saibei, encontro-me arribado neste porto, por uma dessas desgraças a que está sujeita a navegação

O meu espirito attribulado com mil affazeres que são mister á posição em que me encontro, não me deixam coordenar as ideias para exprimir como desejo o que sinto de sympathia por vós.

Quando á noite, cansado, procurava o leito amigo, para repousar, nem lá mesmo estava tranquillo, porque uma tosse imperitante, de instante a instante, vinha atormentar-me: assim passei alguns dias, até que o acaso ou a Providencia fez-me passar pela sua pharmacia, onde entrei com o palpito de comprar um medicamento, e deixei á vossa escolha.

Deram-me um vidro de Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco; naquelle mesmo dia comeccei a usar, e hoje quizera possuir as facultades intellectuaes de meu compatriota Castellar, para com phrases eloquentes e perolas do pensamento, poder fazer a aureola da gratidão, para depositar em vossa frente como premio do effeito benefico e salutar que produziu-me o seu preparado Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, pois que encontro-me radicalmente curado; portanto queiram aceitar os meus agradecimentos e felicitações pela revelação divina na concepção da ideia deste efficaz preparado.

Se precisam fazer uso desta, autoriso-os a fazel-o.
 De VV. SS.
 Am. Cr. Grato,
 Capitão da barca hespanhola Ines—MARIANE MASE, natural de San Cristobal de Paemia (España).
 (Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.—O tabellião Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior).

DECLARAÇÕES

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretende acabar com a sua casa de mobilias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

OS devedores da casa commercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder selver os seus compromissos. No caso de não attendereim, proceder-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87.

AGENCIA

CONSULAR DE FRANÇA

O leilão annunciado para 17 fica transferido para o proximo sabbado 24 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 85, onde se venderá em hasta publica os seguintes objectos pertencentes ao expolio do francez Paschbal Marques:

- Mausoleos de marmore
- Tampas para lavatorio, de marmore
- Pias para igreja, de marmore
- Cruzes, de marmore
- Pedras marmore de diversos tamanhos
- Mezas e ferramentas para trabalho

Diversos trastes, relogio de parade, sella para montaria de senhora, louça, utensilios para cozinha, etc.

Diversas joias de ouro

Um realejo grande tocando varios instrumentos

Um dito pequeno

Estampas para panorama.

Uma egua tordilha.

O agente consular provisorio

Gustavo Richard.

○ ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de negocio de seccos e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.

Desterro, 1 de Setembro de 1887. — Antonio F. Braga.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARDO

sahirá da côrte a 21, devendo aqui chegar a 24 do corrente.

O agente Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

RIBAS

PINTOR DE CASAS E LETRAS encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua arte; letreiros em parede, taboletas, letreiros em vidros, etc., etc.

VENDE SE a casa sita á rua da Princeza n. 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Ollarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso capinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

A LUGA-SE as casas das Ruas Brigadeiro Bittencourt n. 37, Princeza n. 7 e Praia de Fôra, esta para banhos com boa agoa de beber e chacara com cafeeiros. Para tratar com o capitão Paulo Manoel Lopes.

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA legitimo

Preparaçã o especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destrôe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

CARNE SECCA

de boa qualidade e sem defeito a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, á rua do Principe 76. Cuidado com as falsas informações: é ver e examinar.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampêdes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B. — Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

Vidros

Salsa, caroba e manacá . . . 4\$800

Elixir de amberibina . . . 3\$000

Vinho de ananaz ferrug. e quinado 3\$000

Xarope de flor de atoeira e mutamba 3\$000

Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de caju 3\$000

Dito de dito ferrug., preparado em vinho de caju . . . 3\$000

Pilulas de vellamina . . . 1\$500

Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi 2\$000

Pemada anti-herpetica . . . 2\$000

Linimento anti-rheumatico 2\$000

Oleo de oliva campestre . . 2\$000

— (C) —

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna

n. 5—Unico deposito na provincia.

COMMERCIO

16 de Setembro de 1887

ALFANDEGA

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
 Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo «Victoria», sendo do Rio de Janeiro:

Marca A V C—2 caixas cera; 1 engradado rapé e 1 caixote miudeza, pez. todos 165 kilos, no valor de 177\$000.

Paranáguá: Marca B—10 cestos e 1 encajado, contendo fumo, pez. 185 kilos, no valor de 111\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Pelo vapor nac. «Arlindo», esperado do sul, foram despachados para Hamburgo: Marca C—36 saccos com 2650 chifres, no valor de 159\$000; 3 ditas com crina animal, pez. 259 kilos, no valor de 103\$800 e 561 couros seccos, pez. 5885 kilos, no valor de 3.015\$600.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
 Pelo «Rio Paraná», tambem esperado dos portos do sul, foram despachados para o Rio de Janeiro:

Marca G c/m O H—5 barricas com 500 duzias ovos, no valor de 150\$000.

Pelo «Arlindo»:
 Marca A—125 saccos arroz pilado, pez. 7500 kilos, no valor de 1.050\$000.

Pelo «Rio Paraná», para Santos:
 Marca J B—10 saccos gomma, pez. 500 kilos, no valor de 40\$000.

10 ditas farinha de mandioca, pez. 450 kilos, no valor de 30\$000.

Paranáguá: Marcas diversas—100 panelas de ferro, pezando 470 kilos, no valor de 94\$000 e 2 barricas enxadas, pezando 200 kilos, no valor de 100\$000.

Pelo «Arlindo»:
 Sem marca—200 couros, pezando 1930 kilos, no valor 1.075\$200.

RENDIMENTOS FISCAES

THEZOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 20 de Setembro:
 Geral 4:430\$261
 Especial 569\$806

8:000\$087

GRANDE QUEIMA ! ATENÇÃO !

ATENÇÃO ! GRANDE BARATILHO !!

N. 26 A Casa da Fama, N. 26

DEFRENTE A ALFANDEGA ! NÃO SE ENGANEM ! É A CASA DO ANJO

Os proprietarios d'este novo estabelecimento, tendo de ir á Côrte fazer um grande e variado sortimento apropriado à estação entrante, resolverão submeter a grande redução de preços os artigos existentes em seu deposito, abaixo declarados, que, pela sua qualidade e preços

NÃO ADMITTEM COMPETENCIA

Cbitas firmes de 120 réis	Flanellas, desde 260 até 800 réis	Belbutinas lizas e lavradas, superiores, sendo liza para 900 réis, e lavradas superiores, 1\$200	Ditos (para torrar) chalinhos de lã, a 1\$200	Leques finissimos, fazenda superior, — grande sortimento
» » » 160 »	Alpacas de lã de côres, lizas, para 240 rs.	Velludo de pura seda, fazenda chic, superior, 2\$500	Luvas de seda de côr e pretas 2, 3 e 4 botões, desde 1\$500 a 2\$, par	Linhas de todas as qualidades
» » » 200 »	Ditas lavradas 280 rs.	Um grande sortimento de morins e algodões superiores e baratissimos.	Um grande sortimento de gravatas para todos os preços e gostos não conhecidos.	Pallas de algodão e de lã — o que ha de melhor
» » » 240 »	Merinós pretos, superiores, desde 700 rs. a 3\$200	Camisas com peito, punhos e colarinhos de linho garantido, 2\$000 rs.	Exemplo: gravatas Plastron, de seda a 1\$000 !!!	Punhos e collarinhos modernos, de todos os feitios
» » » 280 »	Casemiras francezas, superiores, modernas, para terno e calças, a 7\$500 o metro !	Ditas, ditas de 3\$ a 5\$ rs.	Meias para homem, desde 200 réis ao que ha de superior em fio de escossia	Grande sortimento de lenços de chita, desde 160 rs. ao moderno, superior
» » » 320 »	Casemiras pretas, pannos pretos, casemiras de todos os preços e qualidades	Ditas de percale, phantasia, modernas, 2\$500	Ditas para senhora, desde 320 ao que ha de melhor	E mais um grande sortimento de fazendas modernas para vestidos
» » » 360 »	Côrtes de calças de riscados, superiores, nacionaes, a 900 rs.	Metim para forro, de qualquer côr, 160 rs.	Tiras bordadas, desde 160 réis ao que ha de mais fino	Camisas de meia, de malha de lã; e muitos artigos que só vendo poderão avaliar o infimo preço pelo qual se vende nesta nova casa.
» » » 400 »	Cobertores escuros e de côres, todos de lã, desde 1\$400 a 8\$000.	Chales modernissimos, ultimo gosto, chegados recentemente da côrte, Mohair et Cluny de 6\$ a 1\$800, pura lã	Rendas de todos os preços e qualidades	
Gangas francezas, de xadrez, para vestidos, 500 rs.	Baetas de côres desde 600 réis a 1\$200.			
Ditas, ditas 320 rs.				
Setinetas damassé trançado, 400 rs.				
Ditas modernas, lizas 500 rs.				
Zephir xadrez, phantasia para vestidos 440 rs.				
Setins de todas as côres, superior, perfeito 900 rs.				
Popelines damassé-linho e seda, fazenda superior, moderna, para vestido 1\$000 rs.				

Garantimos a perfeição e boa qualidade

DAS FAZENDAS

GRANDE QUEIMA ! GRANDE QUEIMA

VÊR PARA CRÊR

ADOLPHO SALLES & COMP.

PHARMACIA

e drogaria de RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.